

Oficio. DS Nº26-2023

Ilustríssimo Senhor Presidente do Conselho Municipal, de Assistência Social de Ponta Grossa/PR

Assunto: Manutenção de inscrição anual

A ASSOCIAÇÃO DE ENSINO SOCIAL PROFISSIONALIZANTE - ESPRO, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, de Caráter beneficente, com objetivo filantrópico de Assistência Social, com sede na cidade de São Paulo inscrita no CNPJ sob o nº 51.549.301/0001-00, e filial devidamente constituída na cidade de Ponta Grossa no CNPJ sob o 51.549.301/0057-64 no endereço Rua Tijucas do Sul, 375, CEP 84036-280 -Oficinas, Ponta Grossa/PR, vem perante Vossa Senhoria visando à manutenção de inscrição da Instituição de Assistência Social perante este Conselho, apresentar:

- Relatório de Atividade 2022
- Plano de Ação 2023

Por fim, em havendo necessidades de esclarecimentos ou informações adicionais, o ESPRO coloca-se desde já a disposição, através de contato telefônico (11) 3138-0080 ou por e-mail: <u>ds.registrossociais@espro.org.br</u>

Ponta Grossa, 24 de abril de 2023

Associação de Ensino Social Profissionalizante

Alessandro Medina Saade Superintendente Executivo Representante Legal









ANEXO I

Formulário de Manutenção de Inscrições CMAS 2023

DADOS DA ENTIDADE

<u>Matriz</u>

1.1.Nome:	Associação de Ensino Social Profissionalizante – ESPRO
1.2 Endereço:	Rua da Consolação, 247 11°andar – Consolação — São Paulo/SP
1.3 CEP:	CEP 01301-903
1.4 Fone	(11) 3138-0080
1.5 E-mail:	ds.registrossociais@espro.org.br
1.6 CNPJ	51.549.301/0001-00
1.7 Nº/ano de inscrição no CMAS	Inscrição número 316/2012, desde 05/2014
1.8 Responsável legal	Alessandro Medina Saade
1.9 Mandato:	Vinculo CLT

Filial – A ser inscrita:

1.1.Nome::	Associação de Ensino Social Profissionalizante – ESPRO
1.2 Endereço:	Rua Tijucas do Sul, 375, Oficinas, Ponta Grossa/PR
1.3 CEP:	84036-280
1.4 Fone	(11) 3138-0080
1.5 E-mail:	ds.registrossociais@espro.org.br
1.6 CNPJ	51.549.301/0057-64
1.7 Nº/ano de inscrição no CMAS	Inscrição número 081, desde 08/2021
1.8 Responsável legal	Alessandro Medina Saade
1.9 Mandato:	Vinculo CLT
1.10 Responsável técnico	Camila Thais SKODOWSKI
1.11 CRESS:	11987

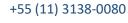
1.12-FORMA DE INSCRIÇÃO NO CMAS:

- a) (X) ENTIDADE
- b) () Serviços, Programas, Projetos e/ou Benefícios Socioassistenciais
- b.1) Identificação:_

1.13- TIPO DE ENTIDADE:

- a) (X) DE ATENDIMENTO
- b) () DE ASSESSORAMENTO
- c) () DE DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS









PROTEÇÃO SOCIAL

- (X) Básica
- () Especial
- () de Média Complexidade
- () de Alta Complexidade

3 - PLANO DE AÇÃO 2023

3.1. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

O ESPRO – Associação de Ensino Social Profissionalizante, tem por objeto social estatutário desenvolver atividades de interesse público e social, de defesa e garantia de direitos aos adolescentes, jovens e suas famílias no campo da assistência social, em benefício da sociedade, de caráter beneficente e filantrópico. Parágrafo Primeiro do artigo 3º do Estatuto Social - o objetivo do ESPRO visa contribuir para o resgate e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, enfrentamento das desigualdades sociais para a promoção da integração ao mundo do trabalho, nos termos do inciso III do Artigo 203 da Constituição Federal, Lei Orgânica da Assistência Social e legislação correlata, bem como:

- I. Promover formação político-cidadã, desenvolvendo, resgatando e fortalecendo o Público inserido na Política Nacional de Assistência Social, por meio da reflexão crítica permanente como condição de crescimento pessoal e construção da autonomia para o convívio social e familiar;
- II. Articulação dos benefícios e serviços socioassistenciais na promoção da integração ao mundo do trabalho; III. identificar e desenvolver capacidades e potencialidades de seu Público-alvo, promovendo o seu protagonismo na busca de direitos e espaços de integração relacionados ao mundo do trabalho, bem como o resgate de sua autoestima, autonomia e resiliência;
- IV. Desenvolver projetos, programas, serviços e ações de assistência social, beneficentes e Filantrópicas no atendimento do Público alvo, em prol da coletividade, do bem comum, no interesse social e comunitário, de forma universal:
- V. Executar Programas de Socioaprendizagem aos adolescentes e jovens nos termos da legislação vigente, bem como apoiar práticas complementares de profissionalização e aprimoramento profissional, visando promover a integração no mercado de trabalho.
- VI. Promover a cultura por meio do desenvolvimento de iniciativas culturais que contribuam para socialização e o protagonismo do adolescente e do jovem, suas famílias e comunidade;
- VII. Promover Programas de Aprendizagem e Socioaprendizagem nos termos da legislação aplicável;
- VIII. Executar programas de estágio como agente de integração, na forma da legislação aplicável;
- IX. Executar programas de ensino técnico profissionalizante na forma da legislação aplicável;
- X. Desenvolver atividades correlatas ou complementares ao seu objeto social não previstas neste artigo, desde que aprovadas pela Assembleia Geral.

Parágrafo segundo do artigo 3º do Estatuto Social – o ESPRO tem como Público alvo de suas ações de assistência social, adolescentes e jovens, com idade entre 14 (quatorze) a 24 (vinte e quatro) anos, suas famílias e comunidade, coadunando com as demais políticas Públicas e programas relacionados à







integração ao mundo do trabalho, podendo atuar em caráter complementar com órgãos públicos e parceria com empresas privadas, nacionais ou Internacionais, e outras organizações da sociedade civil.

3.2. OBJETIVOS

Objetivo Geral

O ESPRO tem por objetivo desenvolver atividades na área da assistência social através da inclusão de adolescentes e jovens, por meio do Programa de Socioaprendizagem e do Projeto Formação para o Mundo do Trabalho -FMT, propiciando o desenvolvimento da autonomia, do protagonismo social e da formação profissional, contribuindo para o reconhecimento do trabalho como um direito de cidadania.

Objetivos Específicos

- **Promover a formação político-cidadã**, do adolescente/jovem, por meio da reflexão crítica permanente para o desenvolvimento de suas competências;
- Oferecer a proteção social aos adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco;
- Identificar e propiciar o desenvolvimento de capacidades e potencialidades, promovendo seu protagonismo na busca de direitos e espaços de integração relacionados ao mundo do trabalho;
- **Desenvolver projetos, programas e ações Socioassistenciais**, em prol da coletividade, bem comum, estimulando-os a participação na vida pública da comunidade.

3.3 ORIGEM DOS RECURSOS

Os recursos utilizados pelo ESPRO são oriundos de uma estratégia de diversificação de fontes de recursos previstas em seu Estatuto Social, sendo em sua composição a maior parcela oriunda de prestação de serviços e doações de empresas parceiras.

3.4 INFRAESTRUTURA

O ESPRO oferece Infraestrutura com instalações físicas adequadas e apropriadas quanto habitabilidade, higiene, salubridade e segurança para a realização de suas atividades.

Unidade de Atendimento	Infraestrutura
	01 Ar Condicionado
	01 Armário
	01 Sanitário Feminino
	01 Sanitário Masculino
POLO POLO PONTA GROSSA	01 Sanitário Acessível
	35 Carteiras
	16 Computadores







01 Data Show
01 Impressora
01 Laboratório
01 Mesa Instrutor
01 Quadro Branco
01 Sala de Atendimento Individual
01 Sala de Treinamento

3.5 IDENTIFICAÇÃO DE CADA SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO, OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL, INFORMANDO RESPECTIVAMENTE:

PROGRAMA DE SOCIOAPRENDIZAGEM

Descrição do Programa: O Programa de Socioaprendizagem tem por finalidade a inclusão ao mundo do trabalho, favorecendo o acesso ao "direito à profissionalização e a proteção no trabalho", nos termos da Constituição Federal, Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Estatuto da Juventude, Resolução CNAS nº 33/2011, além da legislação específica que rege a Aprendizagem Profissional no país, ou seja, Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), alterada pela Lei nº 10.097/2000 e posteriores, Decreto nº 9.579/2018, Decreto nº 6.481/2008, Portaria 671/2021 do Ministério do Trabalho e Previdência.

Objetivo Geral

O Programa de Socioaprendizagem tem como objetivo contribuir para melhoria da qualidade de vida de adolescentes e jovens, através da formação politico-cidadã e formação técnica profissional oportunizando a integração ao mundo do trabalho, principalmente ao publico em situação de vulnerabilidade e risco social.

Objetivos Específicos

- **Promover a formação político-cidadã**, por meio da reflexão crítica permanente como condição de crescimento pessoal e construção da autonomia para o convívio social, profissional e familiar;
- Articular os benefícios e serviços Socioassistenciais na promoção da integração ao mundo do trabalho;
- Identificar e propiciar o desenvolvimento de capacidades e potencialidades do público-alvo, promovendo seu protagonismo na busca de direitos e espaços de integração relacionados ao mundo do trabalho.









- Desenvolver programas, projetos e ações no âmbito das Políticas de Assistência Social no atendimento do público alvo, em prol da coletividade, bem comum, interesse social e comunitário;
- Promover e manter o acesso ao mundo do trabalho;
- **Proporciona qualificação profissional** do programa e cursos inscritos no Cadastro Nacional de Programas de Aprendizagem Profissional por meio de plataforma digital ou presencial;
- **Viabilizar o atendimento individual** dos aprendizes nas questões relativas ao seu desenvolvimento, aprendizado, amadurecimento no programa e impactos emocionais ocasionados pelo cotidiano;
- **Escuta qualificada**, para identificação das necessidades, compreensão quanto a condição de vida, hábitos e conhecimentos para adequação e efetivação da referida proposta;
- Construção e desenvolvimento do trabalho coletivo, a distância, no formato hibrido ou presencial exploração e uso das diferentes linguagens, de forma que atenda a diversidade do público atendido promovendo a acessibilidade.

METODOLOGIA

A metodologia baseia-se em torno de quatro pilares fundamentais da aprendizagem, sendo estes: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver e aprender a ser, tendo como objetivo principal a autotransformação profissional e pessoal, desenvolvendo adolescentes e jovens capazes de ser, crescer, evoluir e conviver, levando-os a perceber e reconhecer suas potencialidades e habilidades, considerando seu contexto social, contribuindo para autonomia e protagonismo juvenil, através de atividades cíclicas, ofertadas por meio de plataformas digitais sendo acessadas pelos aprendizes através de login e senha no formato hibrido (Presencial e remoto). Importante ressaltar que o Espro segue realizando as adequações necessárias, dentro do modelo proposto, primando pela qualidade do atendimento prestado ao publico atendido.

O conteúdo entre a atividade pratica e teórica se articulam promovendo tarefas de complexidade progressiva. Neste sentido, a atividade teórica busca desenvolver habilidades que atendam as demandas do mundo do trabalho, com material didático próprio e dinâmico, contando com livros disponibilizados no ambiente de aula, além de material de apoio para a adequada aplicação do treinamento teórico, trabalhando conteúdos com temas transversais e promovendo a inclusão digital através de metodologias ativas e inovadoras. No que tange as atividades práticas, estas são realizadas em ambiente das empresas parceiras, por meio de contrato de trabalho específico compatível com desenvolvimento dos jovens e adolescentes e de acordo com a sua formação, bem como são observadas a Lista TIP - Lista das Piores Formas de Trabalho Infantil, consideradas prejudiciais à saúde, à segurança ou à moral do adolescente, na forma do Decreto nº 6.481, de 12 de junho de 2008.

O Programa de Socioaprendizagem propõe, ainda, atividades com a participação do núcleo familiar e munícipes que visa o fortalecimento de práticas reflexivas, através das oficinas.







Os adolescentes e jovens serão acompanhados e monitorados durante todo processo de execução do programa pela equipe de Desenvolvimento Social, seja em atividade prática ou seja em atividade teórica, realizando atendimentos, orientações e encaminhamentos, permitindo que o adolescente adquira habilidades e desenvolva seu perfil profissional, conforme o proposto.

Vislumbrando o conjunto integrado de ações Socioassistenciais, a entidade mantém em seu quadro 1 (uma) psicólogo (a) social, alocada na Filial ???, sendo acionada sempre que necessário e 1 (um) assistente social, disponível na Unidade de Atendimento ???, garantindo o sigilo ético necessário aos adolescente e jovens, bem como analistas de desenvolvimento para auxiliar nas demandas de atendimentos.

3.5.1 PROJETO FORMAÇÃO PARA O MUNDO DO TRABALHO - FMT

<u>Descrição do Projeto:</u> O Projeto Formação para o Mundo do Trabalho, neste documento denominado como FMT, tem seu eixo na preparação do adolescente e ou jovem para a inserção e integração ao mundo do trabalho, contribui para a construção e reflexão de novos conhecimentos, formação e amadurecimento de atitudes, valores e verbalização, compondo seu crescimento integral e estimulando o exercício ativo da cidadania.

Justificativa para a realização do Projeto

Diante o cenário de pandemia e pós pandêmico, a inserção do adolescente e do jovem ao mundo do trabalho tem recebido apoio de iniciativas organizadas em forma de projetos e políticas públicas. O ESPRO faz parte de iniciativas que possibilitam a igualdade de condições entre o público em situação de vulnerabilidade social, risco e/ou violação de direitos, principalmente aos adolescentes e jovens de alta vulnerabilidade, viabilizando o enfrentamento das desigualdades sociais e face aos que têm maiores e melhores facilidades de acesso à educação formal e profissional de melhor qualidade.

Objetivo Geral

Promover o desenvolvimento do senso crítico dos adolescentes e jovens, proporcionando o contato simulado com a realidade do ambiente corporativo, permitindo a percepção e preparo dos mesmos para os desafios a serem superados enquanto futuros aprendizes e/ou empregados formais, buscando favorecer a capacidade de agir com maior autonomia, comprometimento, assertividade, discernimento e responsabilidade, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e ampliando o conhecimento quanto as expectativas tangíveis ao mundo do trabalho.

Objetivos Específicos

- Garantir espaços de convivências para troca de experiências baseadas na realidade do cotidiano do adolescente e do jovem, desenvolvendo relações pautadas na solidariedade e respeito mútuo;
- Desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;







- Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania;
- **Propiciar** formação cidadã;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do adolescente e jovem no ensino regular.

METODOLOGIA

A metodologia organizar-se em torno de quatro pilares fundamentais da aprendizagem, sendo estes: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver e aprender a ser, tendo como objetivo principal a autotransformação profissional e pessoal, desenvolvendo adolescentes e jovens capazes de ser, crescer, evoluir e conviver, levando-os a perceber e reconhecer suas potencialidades e habilidades, considerando seu contexto social, contribuindo para autonomia e protagonismo juvenil, por meio de plataformas digitais no formato hibrido (Presencial e remoto).

O projeto FMT propõe, ainda, atividades com o núcleo familiar e munícipes primando pelo fortalecimento de práticas reflexivas, através de oficinas.

O projeto proposto desenvolverá uma grade curricular, com atividades em grupos e simulações de experiências em ambiente corporativo, contemplando 03 (três) modalidades de atendimento, sendo o que segue abaixo:

FMT - PRESENCIAL ESPRO

Esta modalidade tem duração de 100 a 152 horas, com treinamentos de segunda a sexta-feira, com carga horária de 4 horas diárias. Ocorre de forma presencial em algumas das nossas unidades de atendimento e durante todo o curso os adolescentes e jovens serão acompanhados de instrutores de ensino e pelo (a) assistente social, para a execução do projeto.

FMT ONLINE ESPRO (AVA)

Nesta modalidade o curso tem duração de 100 horas, sendo 80 horas síncronas, com mediação do instrutor, e 20 horas assíncronas, em que os adolescentes trabalharam as atividades de forma autônoma. Os treinamentos estão previstos para ocorrer de segunda a sexta-feira, com carga horária diária de 4 horas, através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O Espro Realizará o empréstimo de 1 tablet, acompanhado de um chip com plano de internet, possibilitando que os atendidos consigam acompanhar os treinamentos, garantindo a efetividade do projeto. No final do curso, os equipamentos emprestados serão devolvidos, para serem utilizados por outros jovens.

FMT - 4.0 ESPRO, VIA APLICATIVO DE MENSAGEM







Na modalidade 4.0, os treinamentos acontecerão exclusivamente por aplicativo de mensagens (Telegram), com carga horária de 130 horas, sendo 24 horas síncronas, com mediação do instrutor, e 106 horas assíncronas, em que os adolescentes trabalharão as atividades de forma autônoma. Essa modalidade oferecerá um curso mais dinâmico, em que os adolescentes serão estimulados a se comprometer e executar as atividades, com mais autonomia. Durante todo o curso os atendidos serão acompanhados pelo instrutor de ensino e pelo (a) assistente social.

3.6. PÚBLICO ALVO

O ESPRO atende adolescentes e jovens de 14 a 24 anos de ambos os sexos, em situação de vulnerabilidade, fragilização dos vínculos de pertencimento e sociabilidade e/ou qualquer situação de violação de direitos e risco social.

3.7. CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

O programa de Socioaprendizagem tem capacidade de atender 70 adolescentes e jovens.

O Projeto FMT tem capacidade de atender **70** Adolescentes e jovens, por turma.

3.8. RECURSOS FINANCEIROS A SEREM UTILIZADOS

Todas as atividades desenvolvidas no programa, **são integralmente gratuitas** garantindo assim total acesso de gratuidade ao público atendido.

Descrição	Valores em Reais
Estrutura Física	R\$ 13200
Folha	R\$ 43.763,50
SUPORTE AOS PROGRAMAS	R\$ 4.280,00
Total	R\$ 61.143,50

3.9. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

Nome	Função	Formação	СН	Vinculo
Camila Thais Skondowiski	Assistente Social	Graduação em Serviço Social	20	CLT
Luis Fernando Paulista Cotian	Técnico Treinamento e Administrativo	Graduação em Administração	20	CLT
Lara Adriano dos Santos	Supervisora de Acompanhamento Educacional	Graduação em Psicologia / Pós Graduação	40	CLT
Tatiani Carneiro	Gerente Regional	Graduação em Pedagogia/ Pós Graduação	40	CLT

3.10. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL







O programa abrange todo município de Ponta Grossa.

FORMAS DE ACESSO

- Adolescentes referenciados pela Rede Socioassistencial de alta e média complexidade, do Sistema de Garantia de Direitos (Conselho Tutelar, Promotoria, Vara da Infância e da Juventude, Conselhos de direitos da Criança e do Adolescente, Defensoria pública entre outros) e demais políticas públicas;
- Adolescentes pertencentes às famílias elegíveis para contemplação nos Programas de Transferência de Renda;
- Por demanda espontânea;
- Por busca ativa.

As inscrições no programa são realizadas, por meio digital, após orientação e acolhida realizada pela assistente social da unidade de atendimento, que direcionará os adolescentes e jovens para acessar a página oficial da entidade, através do Link: https://www.espro.org.br. Respeitando a disponibilidade e meios de acesso do público alvo, que em sua maioria compõe o público prioritário da política de assistência social, evitando situações de exclusão.

Para inscrições no projeto FMT, estas são realizadas, por meio digital, após orientação e acolhida realizada pela(o) assistente social da unidade de atendimento, que direcionará os adolescentes e jovens para acessar a página oficial da entidade, através do Link: https://www.espro.org.br/quero-aprender/#aprender-fmt Respeitando a disponibilidade e meios de acesso do público alvo, que em sua maioria compõe o público prioritário da política de assistência social, evitando situações de exclusão.

3.11. FORMA PREVISTA DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

Elaboração/Execução

A participação dos adolescentes e jovens no programa de Socioaprendizagem se dá por meio das atividades teóricas, elaboradas pela equipe de Aprendizagem e Educação, com conteúdo de nível básico e especifico, separados por etapas de complexidade progressiva: Inicial/Intermediária e Final, desenvolvidas para garantir a Promoção e Integração ao Mundo Trabalho, bem como para garantir o pleno desenvolvimento dos adolescentes e jovens no programa durante toda sua execução. No projeto FMT A participação dos adolescentes e jovens se dá por meio de atividades em grupos e simulações de experiências em ambiente corporativo, elaboradas pela equipe de Aprendizagem e Educação, com conteúdo desenvolvido para garantir a Promoção e Integração ao Mundo Trabalho, bem como para garantir o pleno desenvolvimento dos adolescentes e jovens no projeto durante toda sua execução. Para além disso, as oficinas, desenvolvidas pela equipe de desenvolvimento social, busca pela participação ativa de adolescentes e jovens inseridos no programa e projeto estendido ao núcleo familiar, buscando beneficiar as relações interpessoais e assegurar o







conjunto integral de ações de proteção social. A entidade comprometida com os parâmetros ESG, busca aprimorar cada vez mais a qualidade dos atendimentos prestados, neste sentido desenhou uma trilha de treinamentos e capacitações para os profissionais envolvidos na execução do programa, visando acrescentar conhecimentos acerca as crescentes mudanças no que tange o programa de aprendizagem, as políticas públicas, legislações entre outros.

Monitoramento/Avaliação

O monitoramento é realizado através de acompanhamento da equipe multidisciplinar visando análise continua e pormenorizada do cotidiano do programa na busca de identificar a harmonia entre a proposta e seu desempenho efetivo, além do fato de criar um plano de ação em caráter preventivo ou reversivo. A avaliação trata-se de um processo continuo, realizado por meio de instrumentais técnicos e sistêmicos que durante a extensão do programa promove a avaliação e enfrentamento dos desafios pessoais, sociais e profissionais, funcionando como, um instrumento para orientar a condução das ações dentro da Entidade.

Instrumentais utilizados:

- Lista de presença
- Diário de Bordo
- Indicadores de impacto
- Acompanhamento da situação escolar

3.12 PRINCIPAIS ATIVIDADES PLANEJADAS: PROGRAMA DE SOCIOAPRENDIZAGEM

- Atividade Teórica: desenvolvida em grupo, trabalhando habilidades técnicas e comportamentais inerentes ao mundo do trabalho, como: organização e planejamento de atividades; conhecimento básico e específico; discussão de temas transversais, tais como: pilares da família, ética, cidadania, lei da aprendizagem, LGPD, educação, meio ambiente, sustentabilidade, Bulling, sexualidade, entre outros de acordo com os temais atuais e pertinentes a realidade social, agregação de saberes e aprimoramento a formação humana dos adolescentes, contribuindo para o seu amadurecimento pessoal, social e profissional. As atividades teóricas, ocorrem atualmente no formato hibrido sendo acompanhadas pelo instrutor técnico com atividades síncronas e assíncronas, quando EAD através da plataforma digital OPEN LMS e quando presencial, no ambiente físico do Espro, com carga horária de 04 horas diárias, totalizando 20 horas semanais, sendo turmas: Matutinas e Vespertina.
- <u>Atividade Prática</u>: vivência cotidiana dos adolescentes e jovens no mundo do trabalho, oportunizando o fazer profissional e a integração de novos saberes com a experiência prática, compreendendo e desenvolvendo novas habilidades, favorecendo as relações interpessoais e gerando experiência com base na instrução dos profissionais da organização. Neste sentido a atividade prática é compreendida como uma ação desenvolvida na empresa parceira, no formato presencial, que ocorre 04



(f) ⊘ (⊚) espro.org.br



vezes por semana, com carga horária de 04 horas diárias, totalizando 20 horas semanais. Podendo ser no período matutino ou vespertino de acordo com o contrato de trabalho.

- <u>Estudo Socioeconômico</u>: constitui ação essencial do ESPRO, realizado pela equipe do serviço social, por meio de coleta de dados realizada no formato hibrido em entrevista social, no momento da Integração, na etapa inicial com instrumentais e registros específicos. Em consonância com a LOAS (Lei 8742 de Dezembro de 2018 Lei orgânica da Assistência Social), o estudo socioeconômico sinaliza o contexto de vulnerabilidade social dos usuários, apontando o perfil do público atendido e as intervenções da equipe de Desenvolvimento Social, além de identificar os impactos trazidos pela inserção dos adolescentes no mercado de trabalho para o contexto familiar. A equipe prevê atendimento de segunda a quinta das 13:00 as 17:00 horas e quinta das 08:00 as 12:00 horas.
- <u>Integração</u>: processo socioeducativo inicial, realizado pela equipe de desenvolvimento social, para recepção dos adolescentes no formato hibrido, com horários previamente agendados. A Integração é realizada no formato de oficina, onde são apresentados aos adolescentes as informações sobre as normas e estrutura do ESPRO e outras informações pertinentes a Lei da aprendizagem. A periodicidade da oficina de integração ocorre conforme a entrada dos adolescentes no programa. **Atendimento de** segunda a quinta das 13:00 as 17:00 horas e quinta das 08:00 as 12:00 horas.
- Atendimento Psicossocial: momento em que o adolescente ou jovem e quando necessário seu núcleo familiar, é direcionado para atendimento social, ocorrem através de encaminhamento de outros setores, por demandas espontâneas e/ou busca ativa. A ação busca identificar a situação e a necessidade dos atendidos, por meio de atendimento remoto ou ainda de forma presencial, pelo (a) assistente social e pelo (a) psicólogo (a) social em conjunto ou separadamente. Identificada a situação social ou emocional da demanda apresentada, a equipe buscara por apoio da rede Socioassistencial do município para as devidas tratativas, ampliando a capacidade protetiva na articulação com as demais políticas públicas, seguindo a Orientações do Código de Ética do Assistente Social (Lei 8.662/93) e Resolução CFP Nº4/2020, que dispõe sobre a regulamentação de serviços psicológicos prestados por meio de Tecnologia da Informação e da Comunicação durante a pandemia do COVID-19. Ambas primam pelo sigilo e ética profissional. A equipe prevê atendimentos segunda a quinta das 13:00 as 17:00 horas
- <u>Intervenção Social</u>: ação individual de escuta qualificada a qual associa-se como um desdobramento do atendimento psicossocial, em questões postas que requeira acompanhamento técnico (profissional) sendo realizada pelo Serviço Social e ou Psicólogo Social ESPRO, quando o mesmo vem de questões psicossociais, pessoais e ou familiares. A intervenção conta com a articulação junto a rede Socioassistencial do município de Ponta Grossa e ou das pessoas de seu ciclo de convivência, com a utilização de instrumentais específicos de apropriação das informações e registros periódicos, para acompanhamento das evoluções e se necessário orientando e/ou integrando com outras políticas, possibilitando o fortalecimento e o combate de qualquer forma de negligencia, discriminação, exploração,







violência, crueldade e opressão, por ação ou omissão, aos seus direitos fundamentais, conforme o Art. 5º do ECA. **Atendimento de Segunda a Sexta feira**, segunda a quinta das 13:00 as 17:00 horas e quinta das 08:00 as 12:00 horas.

- <u>Visita Domiciliar</u>: utilizada como instrumento orientador e qualitativo que potencializa a atuação da equipe interdisciplinar, no qual o técnico assistente social, busca aproximação do cenário familiar e social, com olhar voltado à demanda apresentada e/ou identificada, como realização de uma atividade complementar ao acompanhamento sociofamiliar, identificando os equipamentos públicos no território, e ainda, articulando com a rede Socioassistencial, de forma planejada e integrada, bem como elaborando o parecer técnico norteador do agir profissional. A equipe prevê uma visita domiciliar de segunda a sextafeira, segunda a quinta das 13:00 as 17:00 horas e quinta das 08:00 as 12:00 horas., podendo ocorrer também por demanda espontânea ou busca ativa.
- <u>Visita Técnica</u>: ferramenta que promove a interlocução entre a entidade formadora (Espro), empresa parceira e os adolescentes (aprendizes) por meio de visitas periódicas ao ambiente de aprendizagem prática, com aplicação de instrumental técnico e sistêmico de avalição e monitoramento que aponta questões inerentes a implementação da Lei da Aprendizagem e o desempenho do adolescente. Trata-se do momento no qual o gestor/tutor é entrevistado sobre o desempenho, assiduidade, frequência, adaptação e comportamentos dos aprendizes, com a finalidade de fiscalizar e acompanhar as atividades desenvolvidas e/ou no ambiente corporativo, com a finalidade de fiscalizar e acompanhar as atividades desenvolvidas e/ou atender demandas detectadas. As visitas técnicas ocorrem periodicamente, sendo a primeira, 6 meses após o início do contrato do aprendiz, podendo ocorrer também por livre demanda e acompanhada com o serviço social do Polo de Ponta Grossa, sendo possível ser realizada no formato presencial ou remoto, de segunda a quinta das 13:00 as 17:00 horas e quinta das 08:00 as 12:00 horas.
- <u>Orientação Socioeducacional e Profissional</u>: De caráter preventivo a orientação profissional é um instrumento que promove o acompanhamento do desenvolvimento dos aprendizes, nas atividades práticas e teóricas, correspondendo às diretrizes da Lei da Aprendizagem10.097/2000, na qual regulamenta que todas as possibilidades de orientações devem ser oferecidas. Realizada através de atendimento individual, onde são tratadas questões relativas ao seu desenvolvimento, aprendizado e amadurecimento no programa, podendo também verificar possiveis situações de desligamentos por inadaptalidade ou desempenho insuficiente.

CURSOS DESENVOLVIDOS NO PROGRAMA, DEVIDAMENTE CADASTRADOS NO CNAP E VALIDADOS PELO MINISTÉRIO DO TRABALHO

ARCO	NOME DO CURSO	VALIDADE
Administração	Gestão, Qualidade, Atendimento e Serviços - 6h	21/03/2026







Administração	Gestão, Qualidade, Atendimento e Serviços - 6h	04/07/2024
Administração	Gestão, Qualidade, Atendimento e Serviços - 4h	04/07/2024
Administração	Gestão, Qualidade, Atendimento e Serviços - 4h	04/07/2024

3.12.1 PRINCIPAIS ATIVIDADES PLANEJADAS: PROJETO FORMAÇÃO PARA O MUNDO DO TRABALHO - FMT

- <u>Acolhida / Estudo socioeconômico</u> constitui ação essencial do ESPRO por meio de coleta de dados realizada pela técnica em serviço social, de acordo com os recursos disponíveis e horários previamente agendados realizados remotamente ou de forma presencial, com instrumentais e registros específicos. Em consonância com a LOAS (Lei 8742 de Dezembro de 2018 Lei orgânica da Assistência Social), o estudo socioeconômico sinaliza o contexto de vulnerabilidade social dos usuários, apontando o perfil do público atendido e as intervenções da equipe de Desenvolvimento Social, além de identificar os impactos trazidos pela inserção dos adolescentes no projeto. A equipe prevê atendimentos de segunda a quinta das 13:00 as 17:00 horas e quinta das 08:00 as 12:00 horas.
- Reunião Matrícula ação de caráter coletivo que estabelece o primeiro contato com o instrutor e a assistente social da unidade de atendimento e os adolescentes/jovens, bem como o núcleo familiar para uma breve apresentação institucional remotamente ou presencialmente, discorrendo sobre a finalidade da grade curricular, enfatizando a relevância da apropriação do contexto desenvolvido diariamente, orientações sobre postura, verbalização, comprometimento, assim como a participação nas oficinas, projetos e ações realizadas durante toda execução do projeto. A reunião matricula ocorre de acordo com o início das turmas no projeto, para tanto a equipe prevê atendimentos de segunda a quinta das 13:00 as 17:00 horas e quinta das 08:00 as 12:00 horas.
- <u>Atendimento Psicossocial</u>: momento em que o adolescente ou jovem e quando necessário seu núcleo familiar, é direcionado para atendimento social, através de encaminhamento de outros setores, por demandas espontâneas e/ou busca ativa. A ação busca identificar a situação e a necessidade dos atendidos, por meio de atendimento e escuta qualificada individual, pelo (a) assistente social e pelo (a) psicólogo (a) social em conjunto ou separadamente, na modalidade hibrido (remoto ou presencial). Identificada a situação social ou emocional da demanda apresentada, a equipe buscara a parceria da rede Socioassistencial do município para as devidas tratativas, ampliando a capacidade protetiva na articulação com as demais políticas públicas. A equipe prevê atendimentos de segunda a quinta das 13:00 as 17:00 horas e quinta das 08:00 as 12:00 horas.
- <u>Intervenção Social</u> ação individual de escuta qualificada a qual associa-se como um desdobramento do atendimento psicossocial, em questões postas que requeira acompanhamento técnico (profissional) sendo realizada pelo Serviço Social e ou Psicólogo Social ESPRO, quando o mesmo vem de







questões psicossociais, pessoais e ou familiares. A intervenção conta com a articulação junto a rede Socioassistencial do município de Ponta Grossa e ou das pessoas de seu ciclo de convivência, com a utilização de instrumentais específicos de apropriação das informações e registros periódicos, para acompanhamento das evoluções e se necessário orientando e/ou integrando com outras políticas, possibilitando o fortalecimento e o combate de qualquer forma de negligencia, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, por ação ou omissão, aos direitos fundamentais dos adolescentes, conforme o Art. 5º do ECA. A **equipe prevê atendimentos de** segunda a quinta das 13:00 as 17:00 horas e quinta das 08:00 as 12:00 horas.

• <u>Visita Domiciliar</u> - utilizada como instrumento orientador e qualitativo que potencializa a atuação da equipe interdisciplinar, no qual o técnico assistente social, busca aproximação do cenário familiar e social, com olhar voltado à demanda apresentada e/ou identificada, como realização de uma atividade complementar ao acompanhamento social, identificando os equipamentos públicos no território, e ainda, articulando com a rede Socioassistencial, de forma planejada e integrada, bem como elaborando o parecer técnico norteador do agir profissional. A equipe prevê atendimentos de segunda a quinta das 13:00 as 17:00 horas e quinta das 08:00 as 12:00 horas, podendo ocorrer também por demanda espontânea.

AÇÕES E ATIVIDADES SOCIOASSISTENCIAIS QUE INTEGRAM O PROGRAMA DE SOCIOAPRENDIZAGEM E O PROJETO - FMT

Objetivo:

São ações e atividades que integram o Programa de Socioaprendizagem e Projeto de Formação para o Mundo do trabalho, que envolve a participação ativa de adolescentes e jovens, bem como membros do núcleo familiar e munícipes, vislumbrando desenvolver e potencializar o protagonismo e empreendedorismo do público alvo, estimulando o estreitamento das relações familiares, sociais e profissionais desafiando a capacidade de superação permeando pelo fortalecimento das relações interpessoais.

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E ATIVIDADES:

Oficinas com adolescentes e jovens:

As oficinas tem duração de 02 (duas) horas, desenvolvidas pelas assistentes sociais, com temáticas que abordaram o contexto atual e questões relacionadas ao convívio familiar, social e profissional, sendo a única permanente a oficina de direitos sociais que tem como abordagem a compreensão e o empoderamento dos direitos e justiça social, estimulando a participação ativa do público alvo como responsáveis na vida política da comunidade, desenvolvidas para aplicação no formato hibrido (remoto e presencial) disponíveis através de plataformas digitais. As oficinas são de caráter coletivo e preventivo, destinadas aos adolescentes









e jovens do Programa de Socioaprendizagem e os inseridos no Projeto FMT, com atividades desenvolvidas em grupo, com dinâmicas e/ou vídeos, reflexões e textos, a fim de criar situações desafiadoras e suscitar reflexões sobre um tema de interesse dos participantes, estimulando-os e orientando-os na construção e reconstrução de suas histórias, vivências individuais e coletivas, fortalecendo e incentivando a socialização, a participação social e a prevenção de riscos sociais e violação de direitos.

Liderança e Empreendedorismo

A ação liderança e empreendedorismo é desenvolvida pelos adolescentes do programa de Socioaprendizagem contemplando a liderança juvenil e consciência social como iniciativa de engajamento dos adolescentes, em âmbito nacional, na elaboração de projetos sociais que contribuam para o desenvolvimento da comunidade em que vive e promoção do crescimento pessoal, oportunizando a discussão, o aprendizado e a prática das habilidades de liderança, com o desenvolvimento de projetos que impactam de forma efetiva o público destinado, capacitando os adolescentes a desempenhar o papel de líderes de maneira efetiva e eficaz, fator essencial para uma trajetória de sucesso no mundo do trabalho. Os adolescentes participam do evento realizado entitulado Ryla (Rotary Youth Leadership Awards) marcado por dois momentos cruciais: primeiramente pelo protagonismo dos adolescentes na elaboração do projeto social e sua aplicabilidade e um segundo momento no qual os projetos são apreciados por uma banca de especialistas com o intuito de destacar as melhores iniciativas de transformação, possibilitando aos seus idealizadores a participação em workshops desenvolvidos exclusivamente para esse público em um final de semana especial na Matriz São Paulo, com a finalidade de propor soluções de empreendedorismo, abordando temas que agregam na formação dos adolescentes e jovens correlacionados ao mercado de trabalho, ética, cidadania e mobilidade sustentável.

Considerando o possível cenário pós-pandêmico o projeto segue se readequando primando manter a execução do projeto no formato hibrido, podendo ocorrer na modalidade Online e/ou presencial, conforme programação definida pela equipe técnica.

Projeto de Olho no Futuro

O "Projeto De Olho no Futuro" é um conjunto de palestras direcionadas aos aprendizes do programa de Socioaprendizagem, com objetivo de estimulá-los a refletir sobre carreiras, auxiliando-os no processo de definição, através de diferentes relatos experienciais sobre o mundo do trabalho, história de vida, dificuldade, obstáculos e estratégias para superação de adversidades, realizados por gestores das empresas parceiras ESPRO convidados pelos próprios aprendizes. O projeto segue se readequando primando pela aplicação no formato hibrido, podendo ocorrer remotamente e/ou presencial.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM O NÚCLEO FAMILIAR E MUNICIPES:

Oficina de Convivência com o núcleo familiar:







As oficinas são destinadas ao núcleo familiar dos adolescentes/jovens integrados no Programa de Socioaprendizagem e do Projeto de FMT, possui temáticas que abordam o contexto atual e questões relacionadas ao convívio familiar, social e profissional, sendo a única permanente a oficina de direitos sociais que tem como abordagem a compreensão e o empoderamento dos direitos e justiça social, estimulando a participação ativa dos familiares como responsáveis na vida política da comunidade, são atividades desenvolvidas em grupo, no formato hibrido (remoto e/ou online) têm disponibilizados temas essenciais a serem desenvolvidos com a família, adequando-os a realidade e/ou necessidade apresentada, com datas e horários previamente agendados, respeitando a disponibilidade do público atendido.

Projeto Articula

O ESPRO, sempre comprometido com a inovação frente as demandas em seu cenário de atuação, reafirma seu compromisso com o Projeto Articula uma iniciativa que visa convidar os atores que compactuam em suas missões com o mesmo objetivo em comum em atender adolescentes e jovens em vulnerabilidade social, capacitando-os para a promoção e integração ao mundo do trabalho, estendendo o atendimento ao núcleo familiar e comunidade em que vivem. O projeto Articula Espro tem por objetivo promover encontro semestral com a rede Socioassistencial viabilizando e estimulando em cada região do Brasil, o diálogo entre as instituições promovendo parcerias, networking e troca de informações em cada localidade de atuação visando a aproximação e vínculo, assim como, promover parcerias que tenham como princípios a garantia de direitos do nosso público alvo.

Para o ano de 2023 o projeto foi programado para ocorrer com um (01) encontro por semestre nos territórios de atuação do ESPRO, na modalidade hibrido (presencial e/ou remoto) articulando com instituições, serviços e equipamentos da rede Socioassistencial, estendendo a participação aos órgãos fiscalizadores, principais atores de viabilização das políticas públicas na garantia de diretos, promoção e integração ao mundo do trabalho para adolescentes e jovens.

OFICINA DE GERAÇÃO DE RENDA

A Oficina de Geração de Renda, está destinada ao núcleo familiar dos adolescentes inseridos no programa de socioaprenzagem, bem como os munícipes em situação de fragilização de vínculos e/ou qualquer situação de vulnerabilidade de pertencimento e sociabilidade, preferencialmente referenciados pelo CRAS, assim como pela Rede Socioassistencial de alta e média complexidade, bem como do Sistema de Garantia de Direitos e demais políticas públicas.

A ação tem como objetivo oportunizar orientações que possam promover a melhoria da qualidade de vida familiar dos participantes, possibilitando a oportunidade do olhar empreendedor, que agregue um aprendizado favorável à criação e implementação de novos negócios ou inovar olhares frente ao empreendedor individual e social, além da ampliação da renda e a potencialização da capacidade produtiva por meio das oficinas de geração de renda, sendo realizada com participação e responsabilidade técnica do assistente social e a contribuição do conhecimento técnico do (a) oficineiro (a) para ministrar o







conteúdo, na modalidade híbrido (remoto e/ou presencial) de acordo com a disponibilidade de recurso dos participantes.

Para o ano de 2023, o ESPRO prevê atender 15 usuários/munícipes por semestre, de forma gratuita, não havendo nenhuma contraprestação do público alvo.

3.13- Resultados esperados

Buscar-se o atendimento integral de adolescentes e jovens inseridos no programa e projetos ofertados pela entidade, visando contribuir para melhoria da qualidade de vida dos atendidos, em prol de seu desenvolvimento pleno durante a execução das atividades propostas, oferecendo assim proteção social aos adolescentes/jovens em situação de vulnerabilidade e risco e principalmente a inclusão ao mundo do trabalho, para alcançar os resultados a seguir:

- Aumento de conhecimentos e habilidades profissionais
- **Desenvolvimento** profissional
- Oportunizar a capacidade do protagonismo juvenil
- Promoção da emancipação pessoal e/ou familiar.
- Potencializar a inserção de adolescentes e jovens no mundo do trabalho;

Ponta Grossa, 24 de abril de 2023
Associação de Ensino Social Profissionalizante —Espro
Alessandro Medida Saade
Representante Legal
Adriana Ferreira
Coordenadora Desenvolvimento Social – Matricial

Elaine Roberta da Silva Souza
Analista de Desenvolvimento Social







2 - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022

2.1 ORIGEM DOS RECURSOS

Os recursos utilizados pelo ESPRO foram oriundos de uma estratégia de diversificação de fontes de recursos previstas em seu Estatuto Social, sendo em sua composição a maior parcela oriundos de prestação de serviços e doações de empresas parceiras, visto que a assistência social tem natureza não contributiva em relação aos seus beneficiários.

2.2 IDENTIFICAÇÃO DE CADA SERVIÇO, PROJETO, PROGRAMA OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL

PROGRAMA DE SOCIOAPRENDIZAGEM

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA

O Programa de Socioaprendizagem tem por finalidade a integração ao mundo do trabalho, investindo na formação profissional dos aprendizes e em diferentes habilidades que viabilizaram a equiparação de oportunidades para o público atendido, reconhecendo suas potencialidades, impulsionando a empregabilidade no território, disponibilizando elementos e subsídios para a construção do projeto de vida e do exercício da autonomia como sujeitos protagonistas da sua própria história e do meio em que vivem.

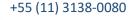
OBJETIVO GERAL

Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos adolescentes por meio da formação polífico-cidadã e formação técnica profissional, oportunizando a integração ao mundo do trabalho de adolescentes em situação de vulnerabilidade, risco e/ou violação de direitos, nos termos do inciso III do Artigo 203 da Constituição Federal, Lei Orgânica da Assistência Social e legislações correlatas, viabilizando o conjunto integrado de ações da política de trabalho conjunta a política de assistência social para oferecer as ações de proteção contemplando a promoção do protagonismo, a participação cidadã, o desenvolvimento de atitudes, habilidades e o fortalecimento de vínculos, e por consequência a qualificação deste público para inserção ao mundo do trabalho, favorecendo o acesso ao "direito à profissionalização e a proteção no trabalho", nos termos da Constituição Federal, Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Estatuto da Juventude, Resolução CNAS nº 33/2011, além da legislação específica que rege a Aprendizagem Profissional no país, ou seja, Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), alterada pela Lei nº 10.097/2000 e posteriores, Decreto nº 9.579/2018, Decreto nº 6.481/2008, Portarias 671 de 8 de Novembro de 2021.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

• **Promover a formação político-cidadã**, desenvolvendo e fortalecendo os vínculos junto ao núcleo familiar e comunitário do público inserido na Política Nacional de Assistência Social integrado a política de









trabalho, por meio da reflexão crítica permanente como condição de crescimento pessoal e construção da autonomia para o convívio social. Profissional e familiar;

- Articular os benefícios e serviços Socioassistenciais na promoção da integração ao mundo do trabalho;
- Identificar e propiciar o desenvolvimento de capacidades e potencialidades de seu público-alvo, a fim de promover seu protagonismo na busca de direitos e espaços de integração relacionados ao mundo do trabalho, bem como o resgate de sua autoestima, autonomia e resiliência;
- Desenvolver programas, projetos e ações no âmbito das Políticas de Assistência Social, beneficentes e filantrópicas no atendimento do público alvo, em prol da coletividade, bem comum, interesse social e comunitário;
- Promover e manter o acesso ao mundo do trabalho:
- **Proporcionar formação político-cidadã e a qualificação profissional** do programa e cursos inscritos no Cadastro Nacional de Programas de Aprendizagem Profissional por meio de plataforma digital ou presencial;
- **Viabilizar o atendimento individual** dos aprendizes nas questões relativas ao seu desenvolvimento, aprendizado, amadurecimento no programa e impactos emocionais ocasionados decorrentes da pandemia;
- **Escuta qualificada**, vislumbrando do estreitamento dos vínculos com o núcleo familiar, por meio da identificação das necessidades, compreensão quanto a condição de vida, hábitos e conhecimentos para adequação e efetivação da referida proposta;
- Construção e desenvolvimento do trabalho coletivo, a distância, no formato hibrido ou presencial exploração e uso das diferentes linguagens, de forma que atenda a diversidade do público atendido promovendo a acessibilidade.

METODOLOGIA

A metodologia está baseada na teoria sociocrítica, que estimulou a participação dos adolescentes e jovens com atividades cíclicas, considerando seu contexto social e contribuindo para autonomia e protagonismo juvenil, por meio de plataformas digitais no formato hibrido com atividades síncronas e assíncronas de acordo com a permanência ou não do estado pandêmico.

O Programa de Socioaprendizagem proporcionou atividades com o núcleo familiar e munícipes primando pelo fortalecimento de práticas reflexivas. A atuação, contemplou as medidas extraordinárias mediando atividade teórica por meio de plataformas digitais (Open Lms) sendo acessadas através de login e senha, e o acompanhamento dos adolescentes e jovens durante a realização das atividades práticas, observando as diretrizes do Ministério da Cidadania, Ministério da Saúde e Secretarias Regionais do Trabalho, em face a retomada das atividades presenciais diante da possibilidade do estado pós-pandêmico, vislumbrou-se a efetivação das atividades no formato híbrido, seguindo as adequações que se fizeram necessárias, primou-se pela qualidade do atendimento prestado e consequentemente pela preservação da vida. Houve ainda a disponibilização de canais de comunicação por diferentes plataformas e forma de acesso com a finalidade







de esclarecer dúvidas dos adolescente e jovens, orientando-os e apoiando—os diante das dificuldades a serem superadas no formato proposto, assegurando aos adolescentes e jovens o desenvolvimento almejado. Os adolescente e jovens seguiram acompanhados e monitorados pela equipe de Desenvolvimento Social, a partir de demandas pontuadas, advindas dos resultados apresentados nas atividades desenvolvidas ou por questões identificadas nos ambientes, sejam estas: atividades práticas ou teóricas, realizando atendimentos, orientações e encaminhamentos, permitindo que o adolescente e jovens adquirissem habilidades e desenvolvimento do seu perfil profissional.

Diante do cenário de mudanças continuas decorrentes da pandemia e do estado pós pandêmicos, as relações interpessoais continuaram sendo rearranjadas, demandando novas formas de relacionamento e convivência; fatores que podem potencializar as diferenças e/ou intensificar os conflitos familiares, passível de desencadear picos de estresse e/ou ansiedade em todo o núcleo, podendo refletir negativamente também no aprendizado e desenvolvimento dos adolescentes e jovens.

Vislumbrando esta possibilidade eminente, a entidade manteve em seu quadro 01 (uma) psicóloga social, e 01 (uma) assistente social, bem como analistas de desenvolvimento para atendimentos individualizados, garantindo o sigilo ético necessário.

Vislumbrou ainda a continuidade das oficinas de convivência assíncronas com temas sequenciais e conteúdos voltados ao bem-estar e cuidados essenciais, dada a realidade vivenciada.

PROJETO DE FORMAÇÃO PARA O MUNDO DO TRABALHO - FMT

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA

O Projeto Formação para o Mundo do Trabalho, neste documento denominado como FMT, teve seu eixo conceituado na preparação do adolescente e/ou jovem para a integração ao mundo do trabalho, assim como vislumbrou contribuir para a construção e reflexão de novos conhecimentos, formação e amadurecimento de atitudes, valores e verbalização, compondo, assim, seu crescimento integral e estimulando o exercício ativo da cidadania.

<u>Justificativa para a realização do Projeto</u>: diante do atual cenário mundial, a inserção do adolescente e do jovem ao mundo do trabalho tem recebido apoio de iniciativas organizadas em forma de projetos e embasado nas políticas públicas e o ESPRO, fazendo parte desta iniciativa, objetivou possibilitar a igualdade de condições entre o público em situação de vulnerabilidade social, risco e/ou violação de direitos, face aos que tem maiores e/ou melhores facilidades de acesso à formação profissional.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL







Promover o desenvolvimento do senso crítico dos adolescentes e jovens, por meio das atividades ofertadas, proporcionando o contato simulado com a realidade do ambiente corporativo, permitindo a percepção e preparação dos mesmos para os desafios a serem superados enquanto futuros aprendizes e/ou empregados formais, buscando favorecer a capacidade de agir com maior autonomia, comprometimento, assertividade, discernimento e responsabilidade e trabalhando ainda o fortalecimento dos vínculos familiares, comunitários e as relações interpessoais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e ampliando o conhecimento quanto as expectativas tangíveis ao mundo do trabalho.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

• Go	arantiu	espaços	de d	convi	vêncio	as para
troca de	experie	ências ba	seada	s na	realid	ade do
cotidiano	do	adolesc	ente	е	do	jovem,
desenvolv	endo r	elações po	autado	as na	solida	riedade
e respeito	mútuo	;				

Objetivos específicos

- Desenvolveu conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;
- Possibilitou o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania;
- Propiciou formação cidadã;
- Estimulou o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;
- Contribuiu para a inserção, reinserção e permanência do adolescente e jovem no ensino regular.

Resultados alcançados

- Ampliou o universo informacional e cultural de adolescentes e jovens, por meio das atividades que conduziram o senso crítico, formação de valores, discernimento, responsabilidade, protagonismo e autonomia, refletindo no desenvolvimento e exercício ativo da cidadania;
- Despertou o senso protagonista com entendimentos e posturas compatíveis às exigências do mundo do trabalho;
- Potencializou a inserção de adolescentes e jovens no mundo do trabalho;
- Contribuiu para o aumento do número de usuários autônomos, conhecedores de seus direitos e deveres e partícipes na vida familiar e comunitária;
- Fortaleceu o vínculo familiar e comunitário.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a execução do projeto FMT está baseada na teoria sociocrítica, neste sentindo a Instituição buscou desenvolver suas ações de forma cíclica, propiciando uma aprendizagem significativa por meio da abordagem didática, privilegiando a participação ativa e o protagonismo juvenil, através de atividades teóricas e oficinas adequadas, cujos adolescentes e jovens foram os elementos centrais de todo o processo da formação, estimulados diariamente a explorar suas potencialidades e desenvolverem pontos de melhorias de acordo com as especificidades comportamentais e verbais consideradas essenciais para o mundo do trabalho.







O projeto FMT propôs, ainda, atividades com o núcleo familiar e comunidade primando pelo fortalecimento de práticas reflexivas, através das oficinas.

As atividades foram realizadas individualmente e em grupo, com a participação dos adolescentes, jovens e núcleo familiar, apresentando matrizes curriculares elaboradas com o objetivo de desenvolver habilidades múltiplas, tais como a comunicação, verbalização, inclusão digital e orientação para a percepção da vocação profissional, favorecendo a realização de ações que visam o fortalecimento das relações interpessoais e comunitários, trocas culturais, autoconhecimento e expressão de sentimentos com viés na fala não violenta e o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia.

O projeto proposto desenvolveu uma grade curricular, com atividades em grupos e simulações de experiências em ambiente corporativo, contemplando 03 (três) modalidades de atendimento, sendo o que segue abaixo:

FMT Presencial Espro	FMT online Espro (AVA)	FMT 4.0 Espro, via aplicativo
Esta modalidade teve duração de 100 a 152 horas, com treinamentos de segunda a sexta-feira, com carga horária de 4 horas diárias. Ocorreu de forma presencial em algumas das nossas unidades de atendimento e durante todo o curso os adolescentes tiveram o acompanhamento de instrutores de ensino e assistentes sociais, para a execução do projeto.	Nesta modalidade o curso tem duração de 100 horas, sendo 80 horas síncronas, com mediação de instrutores, e 20 horas assíncronas, em que os adolescentes trabalharam as atividades de forma autônoma. Os treinamentos ocorreram de segunda a sexta-feira, com carga horária 4 horas, através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Espro. Realizado o empréstimo de 1 tablet, acompanhado de um chip com plano de internet, para garantir a efetividade do projeto, possibilitando que os atendidos conseguissem acompanhar os treinamentos. No final do curso, os equipamentos emprestados foram devolvidos, para serem utilizados por outros jovens.	Na modalidade 4.0, os treinamentos ocorreram exclusivamente por aplicativo de mensagem, com carga horária de 130 horas, sendo 24 horas síncronas, com mediação de instrutores, e 106 horas assíncronas, em que os adolescentes trabalharam as atividades de forma autônoma. Essa modalidade ofereceu um curso mais dinâmico, em que os adolescentes foram estimulados a se comprometer e executar as atividades, com mais autonomia. Durante todo o curso os atendidos foram acompanhados pelo instrutor de ensino e pelo (a) assistente social.

2.3 PÚBLICO ALVO

O ESPRO atende adolescentes de 14 a 24 anos de ambos os sexos, em situação de fragilização dos vínculos de pertencimento e sociabilidade e/ou qualquer situação de vulnerabilidade, violação de direitos e risco social.

2.4- Usuários atendidos

QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS REALIZADOS NO PROGRAMA EM 2022

• Atendimento em intervenção sociofamiliar: 10

Atendimento em visita técnica: 1







Atendimento em orientação profissional: 2

QUANTIDADE ATENDIMENTOS NO PROJETO FMT – FORMAÇÃO PARA O MUNDO DO TRABALHO

Atendimento em intervenção social: 14

QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS EM OFICINAS DE CONVIVÊNCIA

- Adolescente e jovens Participantes em oficinas de convivência no programa de Socioaprendizagem:
 131
- Adolescentes e jovens Participantes em oficinas de convivência no Projeto FMT: 94
- Familiares participantes em oficinas de convivência no Projeto FMT: 25

QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS EM OFICINA DE GERAÇÃO DE RENDA

A Oficina de Geração de Renda e Empreendedorismo atendeu 13 Usuários durante o ano.

2.5 RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS

Todas as atividades desenvolvidas no programa são totalmente gratuitas, não havendo nenhuma contraprestação do público alvo, familiares ou comunidade.

PROGRAMA DE SOCIOAPRENDIZAGEM

Descrição	Valores em Reais
Estrutura Física	R\$ 14.000,00
Folha	R\$ 38.920,80
Suporte aos Programas	R\$ 683,46
Total	R\$ 53.604,26

PROJETO FORMAÇÃO PARA O MUNDO DO TRABALHO - FMT

Descrição	Valores em Reais		
Suporte aos Programas	R\$ 4.025,00		
Total	R\$ 4.025,00		

2.6 RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

Nome	Função	Formação		Vinculo
Camila Thaís Skondowiski	Assistente Social	Graduação em Serviço Social	20	CLT
Luis Fernando Paulista Cotian	Técnico Treinamento e Administrativo	Graduação em Administração	20	CLT
Lara Adriana dos Santos	Supervisora de Acompanhamento Educacional	Graduação em Psicologia / Pôs Graduação	40	CLT
Lívia Menna Barreto	Gerente Regional	Graduação em Direito	40	CLT







Lielci Paulo Rodrigues	Técnico Treinamento e Administrativo	Graduação em Administração	30	CLT
------------------------	---	----------------------------	----	-----

2.7 ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

O programa e projetos ofertados pela entidade abrange todo o município de Ponta Grossa

2.8- Descrição da forma de participação do usuário na gestão

• <u>Elaboração</u>: as ações socioeducativas foram planejadas considerando a participação ativa dos adolescentes/jovens no programa e projetos, oportunizando seu desenvolvimento e habilidade nas mais variadas atividades de caráter pessoal, social e profissional. Desta forma, o **ESPRO** oportunizou nas ações desenvolvidas ao público atendido, conhecimento da programação, de forma ativa para trabalhar suas demandas, que ocorreu por meio de plataformas digitais.

<u>Execução</u>: Os adolescentes/jovens participaram de atividades semanais que enfatizaram, dentre vários temas transversais, a relação entre ensino regular e os conhecimentos adquiridos no programa de Socioaprendizagem. Receberam orientação e acompanhamento para o processo de aprendizagem no mundo do trabalho. Foram estimulados durante todo o programa a participarem de discussões, escolhas e decisões desenvolvidas em salas virtuais através de atividade teórica, as quais enfatizaram também, a relação com os conhecimentos adquiridos nas oficinas e reuniões virtuais e as experiências da sua vivência cotidiana, contribuindo para o seu desenvolvimento continuo.

- Monitoramento: realizado por acompanhamento periódico, abordando com os adolescentes/jovens as relações que estabeleceram com seus pares, tanto nas atividades práticas quanto nas atividades teóricas. A Instituição trabalhou com atividades pautadas a partir das exigências legais: Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), alterada pela Lei nº 10.097/2000 e legislações correlatas, visou conscientizar o adolescente/jovem sobre seu desenvolvimento no projeto, buscou atender suas necessidades, orientou constantemente quanto ao cumprimento dos aspectos legais que regem a Lei da Aprendizagem, potencializou sua inserção e empregabilidade ao mundo do trabalho. Realizou visitas técnicas, seguindo as orientações normativas instituídas, junto aos parceiros em atividade prática, desenvolvida remotamente e em alguns casos presencialmente. Importante destacar que as visitas técnicas foram realizadas de forma planejada, seguindo todos os protocolos, tratou-se de atividade de monitoramento que teve por finalidade supervisionar e acompanhar as atividades desenvolvidas no programa em ambiente prático. O monitoramento possibilitou que os gestores contribuíssem no processo de desenvolvimento dos aprendizes, evidenciando os avanços no programa e sugerindo melhorias, possibilitando que as atividades fossem reavaliadas para o seu melhor desempenho, norteando a atuação eficaz da equipe ESPRO;
- <u>Avaliação:</u> durante todas as etapas do programa, os adolescentes/jovens foram estimulados a participar de forma atuante, com a finalidade de aguçar o senso crítico e o enfrentamento dos desafios pessoais e em ambiente profissional, como também apontou as possibilidades de melhorias das







metodologias e temas. Para tanto, o ESPRO utilizou, como ferramenta de comunicação os diversos meios disponíveis, tais como as redes sociais e aplicativos de mensagens, os quais permitiu receber depoimentos, sugestões e críticas, providenciando a adoção das medidas cabíveis, sempre na perspectiva da qualidade do atendimento ofertado para a satisfação do público atendido.

2.9- Principais atividades executadas No Programa de Socioaprendizagem

- Atendimento Psicossocial: ocorreu em uma ação essencial do Espro, por meio de escuta qualificada individual do (a) atendido (a) pelos canais digitais e/ou aplicativos de mensagens, chamadas de vídeos ou telefonemas ou de forma presencial realizada pelo (a) psicólogo (a) e assistente social, em conjunto ou separadamente, que ocorreram por encaminhamento de outros setores, por demandas espontâneas e/ou busca ativa, que visou coletar informações norteadoras de atuação interventiva da equipe interdisciplinar, que possibilitou ampliar a capacidade protetiva na articulação com as demais políticas públicas.
- <u>Estudo Socioeconômico</u>: constituiu como uma ação essencial do ESPRO, realizado pela equipe de serviço social, por meio de coleta de dados realizada remotamente em entrevista social, no momento da Integração, na etapa inicial do programa com instrumentais e registros específicos, visou compreender os múltiplos significados das demandas e vulnerabilidades apresentadas, identificando os recursos e potencialidades que nortearam o agir dos profissionais.
- <u>Integração:</u> processo socioeducativo inicial para recepção do adolescente e jovem que possibilitou destacar aos atendidos, informações sobre normas e condutas da entidade e informações relacionadas a atuação profissional no ambiente corporativo, que ocorreu de forma remota utilizando-se de plataformas digitais, as quais possibilitaram a interação do aprendiz com a equipe ESPRO, especialmente no que tange ao esclarecimento de dúvidas e apropriação das condicionalidades da Lei de Aprendizagem.
- <u>Atendimento Social</u>: Ação de escuta qualificada individual, que ocorreu por encaminhamento de outros setores e/ou através de demandas espontâneas, visando coletar informações norteadoras de atuação interventiva de assistência social, ampliando a capacidade protetiva na articulação com as demais políticas públicas. Este, ocorreu de forma remota pelos canais de comunicação de acordo com os recursos disponibilizados pelo atendido, seja por contato telefônico, por plataforma google meeting ou aplicativos de mensagens, seguindo a Orientações do Código de Ética do Assistente Social (Lei 8.662/93), que prima pelo sigilo e ética profissional.
- <u>Intervenção Social</u>: objetivou atender as demandas apresentadas pelos aprendizes e núcleo familiares ou situações identificadas pela equipe Socioeducacional, que ocorreu através de atendimento individual e escuta qualificada, bem como utilização de instrumentais específicos com coleta de informações e registro de acompanhamento periódico. Em situações de risco pessoal, social e/ou violações de direitos, os atendidos foram orientandos e encaminhados para a rede Socioassistencial, com ou sem a agregação de outras políticas. Os atendimentos ocorreram em salas de atendimentos virtuais individuais,







por plataforma digital, por contato telefônico, por videoconferência ou aplicativos de mensagens e/ou presencial, em dias e horários pré-agendados.

- <u>Visita Domiciliar</u>: utilizada como instrumento orientador e qualitativo que potencializou a atuação da equipe interdisciplinar, no qual o técnico seja este o psicólogo ou o assistente social, buscou a aproximação do cenário familiar e social, com olhar voltado à demanda apresentada e/ou identificada, como realização de uma atividade complementar ao acompanhamento sociofamiliar. A ação viabilizou a identificação dos equipamentos públicos no território, e ainda, articulou com a rede Socioassistencial, de forma planejada, o que contribui de maneira mais efetiva com a elaboração do parecer técnico norteador do agir profissional.
- <u>Atividade Teórica</u>: desenvolvida em grupo, trabalhou competências técnicas e comportamentais inerentes ao mundo do trabalho, como: organização e planejamento de atividades, conhecimento básico, específico e discussão de temas transversais, para agregar saberes, aprimorar a formação humana do aprendiz, contribuindo para o seu amadurecimento pessoal, social e profissional. O treinamento profissional ocorreu no formato online síncrono utilizando—se de plataformas digitais, videoconferência e aplicativos de mensagens específicos para cada turma de treinamento, possibilitando a interação entre os jovens e o instrutor, sem prejuízos ao desenvolvimento profissional, prezando ainda, pela saúde não somente do público atendido, mas como também de seu núcleo familiar. Em 2022 as atividades teóricas na modalidade presencial retornaram seu curso de forma progressiva, norteada pela Portaria 913/2022 do Ministério da Saúde e Portaria 671/2021 do MTP, possibilitando contemplar a modalidade EAD e presencial, sem prejuízo a aprendizagem profissional e ao público atendido.
- <u>Atividade Prática</u>: Momento que marcou a vivência cotidiana dos adolescentes no mundo corporativo, oportunizou o fazer profissional dos aprendizes, bem como a integração de novos saberes com a experiência prática adquirida, compreendendo e desenvolvendo novas habilidades, o que favoreceu as relações interpessoais, gerando experiência com base na instrução dos profissionais da organização. Nos casos em que os adolescentes e jovens permanecem autorizados a realização das atividades práticas no formato hibrido, a equipe ESPRO, seguiu clarificando as empresas parceiras quanto a Medida Provisória nº 927 em março de 2020, principalmente no que tange o Art. 5º que dispõe sobre adoção do regime de teletrabalho, trabalho remoto ou trabalho a distância para estagiários e aprendizes [...]".
- <u>Visita Técnica</u>: ferramenta que promoveu a interlocução entre a entidade formadora (Espro), empresa parceira e os aprendizes, por meio de visitas periódicas ao ambiente de aprendizagem prática, que teve a finalidade de supervisionar e acompanhar as atividades desenvolvidas e/ou atender demandas detectadas. Tratou-se do momento no qual o gestor/tutor foi entrevistado sobre o desempenho, assiduidade, frequência, adaptação e comportamento dos aprendizes. Foram realizadas visitas de forma remota e em alguns casos presenciais, ambas modalidades contemplaram os objetivos da ação.
- Orientação Socioeducacional e Profissional: atendimento individual destinado aos adolescentes e
 jovens, sobre questões relativas ao seu desenvolvimento, aprendizado e amadurecimento no programa. A







Orientação Socioeducacional compreendeu situações advindas do ambiente de atividade teórica, enquanto a Orientação Profissional identificou situações provenientes da atividade prática, ambas com o intuito de escuta e orientação, potencializando assim o aproveitamento e agregação de saberes durante a permanência dos aprendizes no programa, que ocorreram em formato remoto e/ou presencial, registrados e monitorados por meio de instrumentais sistêmicos evidenciando o acompanhamento continuo e permanente dos adolescentes e jovens durante a execução do programa.

Cronograma de Atividades

Atividade	Periodicidade		
Atendimento Psicossocial	Seg. a quinta feira das 13 às		
	17horas/sexta das 08 às 12 horas		
Atividade prática	Seg. a sexta-feira das 08 às 17 horas		
Atividade teórica	Seg. a sexta-feira das 08 às 17 horas		
Estudo Socioeconômico	Seg. a quinta feira das 13 às 17horas		
Integração	Seg. a quinta feira das 13 às		
	17horas/sexta das 08 às 12 horas		
Intervenção social	Seg. a quinta feira das 13 às		
	17horas/sexta das 08 às 12 horas		
Visita domiciliar	Seg. a quinta feira das 13 às		
	17horas/sexta das 08 às 12 horas		
Visita técnica	Seg. a quinta feira das 13 às		
	17horas/sexta das 08 às 12 horas		
Orientação socioeducacional e profissional	Seg. a quinta feira das 13 às		
	17horas/sexta das 08 às 12 horas		

Principais atividades executadas No Projeto Formação para o Mundo do Trabalho - FMT

- <u>Acolhida / Entrevista Social</u> ocorreu através de uma ação essencial do ESPRO por meio de coleta de dados realizada pela técnica em serviço social, de acordo com os recursos disponíveis e horários previamente agendados, com instrumentais e registros específicos, para compreender os múltiplos significados das demandas e vulnerabilidades do adolescente/jovem e identificar os recursos e potencialidades do meio em que vivem, as quais norteiam o agir profissional.
- Reunião Matrícula ação de caráter coletivo que estabeleceu o primeiro contato entre os técnicos, o instrutor e a assistente social com os adolescentes/jovens e núcleo familiar para uma breve apresentação institucional, que ocorreu por aplicativo de mensagens e videoconferência ou presencialmente, preservando e mantando os protocolos de prevenção, mesmo diante do possível estado pós pandêmico, discorreu-se sobre a finalidade das matrizes curriculares, enfatizando a relevância da apropriação do contexto







desenvolvido diariamente quanto às orientações sobre postura, verbalização, comprometimento, assim como a participação nas oficinas de convivência, projetos e ações realizadas durante todo processo.

- <u>Atendimento Social</u>: ação realizada de escuta qualificada individual do (a) atendido (a), que ocorrem por demandas espontâneas e/ou busca ativa, em atendimento presencial ou por canais digitais e/ou aplicativos de mensagens, chamadas de vídeos ou telefonemas, visou coletar informações norteadoras de atuação interventiva de assistência social, que possibilitou a ampliação da capacidade protetiva na articulação com as demais políticas públicas.
- <u>Intervenção Social</u>– Foi uma ação individual de escuta qualificada das demandas apresentadas pelos adolescentes/jovens e seus núcleos familiares, ou identificadas pela equipe socioeducacional, utilizando-se dos meios digitais e eletrônicos para os atendimentos, como o uso de instrumentais específicos de apropriação das informações e registros periódicos, para acompanhamento das evoluções e quando necessário orientando-se e/ou integrando-se a agregação de outras políticas, possibilitando o fortalecimento de vínculo social e comunitário, vislumbrando a prevenção de situações de risco pessoal, social e/ou violação de direitos.
- <u>Visita Domiciliar</u> instrumento orientador e qualitativo que potencializou a atuação social, no qual o técnico buscou a aproximação do cenário familiar e social, com olhar voltado à demanda apresentada e/ou identificada, como realização de uma atividade complementar ao acompanhamento sociofamiliar, identificou-se os equipamentos públicos no território, e ainda sendo possível, articular com a rede Socioassistencial, de forma planejada, efetivando a elaboração do parecer técnico norteador do agir profissional.

Cronograma de Atividades

Atividade	Periodicidade			
Atividade Teórica	Seg. a sexta-feira das 08 às 17 horas			
Acolhida	Seg. a quinta das 13 às			
	17horas/quinta das 08 às 12horas			
Intervenção Social	Seg. a quinta das 13 às			
	17horas/quinta das 08 às 12horas			
Visita Domiciliar	Seg. a quinta das 13 às			
	17horas/quinta das 08 às 12horas			
Atendimento Social	Seg. a quinta das 13 às			
	17horas/quinta das 08 às 12horas			

PROJETO DESPERTANDO SABERES - AÇÕES SOCIOASSISTENCIAIS

AÇÕES QUE INTEGRAM O PROGRAMA DE SOCIOAPRENDIZAGEM







Objetivo:

São ações que integram o Programa de Socioaprendizagem e Projeto de Formação para o Mundo do trabalho, que envolve a participação ativa de adolescentes e jovens, bem como membros do núcleo familiar vislumbrando desenvolver e potencializar o protagonismo e empreendedorismo dos atendidos, estimulando o estreitamento das relações familiares, sociais e profissionais desafiando a capacidade de superação permeando pelo fortalecimento das relações interpessoais.

DESCRIÇÃO DAS OFICINAS DE CONVIVÊNCIA E ATIVIDADES QUE INTEGRAM O PROJETO DESPERTANDO SABERES – AÇÕES SOCIOASSISTENCIAIS

As oficinas tiveram duração de 02 (duas) horas, desenvolvidas pelo assistente social, com temáticas que abordaram o contexto atual e questões relacionadas ao convívio familiar, social e profissional, sendo a única permanente a oficina de direitos sociais que teve como abordagem a compreensão e o empoderamento dos direitos e justiça social, estimulando a participação ativa dos familiares e aprendizes como responsáveis na vida política da comunidade. As oficinas ocorreram no formato remoto disponíveis através de plataformas digitais.

Oficinas de Convivência – adolescentes

De caráter coletivo e preventivo, foram destinadas aos adolescentes do Programa de Socioaprendizagem e adolescentes inseridos no projeto de formação para o mundo do trabalho, com atividades desenvolvidas em grupo por plataformas digitais, com dinâmicas e/ou vídeos, reflexões e textos, a fim de criar situações desafiadoras e suscitar reflexões sobre um tema de interesse dos participantes, estimulando-os e orientando-os na construção e reconstrução de suas histórias, vivências individuais e coletivas, fortalecendo vínculos familiares, incentivando a socialização, a participação social e a prevenção de riscos sociais e violação de direitos, realizada no formato remoto disponíveis através de plataformas digitais.

Oficina de Convivência com o núcleo familiar

Destinadas aos familiares dos adolescentes e jovens integrados ao Programa de Socioaprendizagem e no Projeto de FMT, as oficinas abordaram o contexto atual e questões relacionadas ao convívio familiar, social e profissional, estimulando a participação ativa dos familiares como responsáveis na vida política da comunidade e nos demais meios de convívio.

As oficinas com o núcleo familiar dos aprendizes inseridos no Programa de Socioaprendizagem, foram elaboradas para serem desenvolvidas no formato remoto disponíveis através de plataformas digitais, porém com a readequação das ofertas a ação sofreu alterações em sua grade optando assim pela suspenção das atividades para o ano de 2022, seguindo com a oferta para os familiares dos adolescentes e jovens inseridos no Projeto de FMT.







LIDERANÇA E EMPREENDEDORISMO

A ação liderança e empreendedorismo foi desenvolvida pelos adolescentes do programa de socioaprendizagem contemplando a liderança juvenil e consciência social como iniciativa de engajamento dos adolescentes, em âmbito nacional, na elaboração de projetos sociais que contribuam para o desenvolvimento da comunidade em que vive e promoção do crescimento pessoal, oportunizando a discussão, o aprendizado e a prática das habilidades de liderança, com o desenvolvimento de projetos que impactam de forma efetiva o público destinado, capacitando os adolescentes e jovens a desempenhar o papel de líderes de maneira efetiva e eficaz, fator essencial para uma trajetória de sucesso no mundo do trabalho. Os adolescentes participaram do evento realizado intitulado Ryla (Rotary Youth Leadership Awards) caracterizado pelo protagonismo dos adolescentes na elaboração de um projeto social ou profissional, incluindo o desenvolvimento de estratégias, estudos e planejamentos para sua aplicabilidade. Os projetos foram apreciados por uma banca de especialistas com o intuito de destacar as melhores iniciativas de transformação, possibilitando aos seus idealizadores a participação em workshops desenvolvidos exclusivamente para esse público, com a finalidade de propor soluções de empreendedorismo, abordando temas que agregam na formação dos adolescentes correlacionados ao mercado de trabalho, ética, cidadania e mobilidade sustentável. Diante do contexto de retomada das atividades presenciais, o projeto retomou seu formato presencial, após adequações necessárias durante o pico do período pandêmico, gerado pela Covid-19. Dessa forma, os idealizadores dos projetos selecionados receberam como premiação a oportunidade de participar das palestras e atividades do evento. Para os jovens que não são residentes do município de São Paulo, local de realização do evento, foi viabilizada toda a infraestrutura para que pudessem participar das atividades, incluindo pagamento de passagens aéreas, alimentação, hospedagem e deslocamentos.

A jornada de aprendizagem promovida pelo Ryla, se deu através de palestras virtuais utilizando-se de plataformas digitais, ponderando a capacitação de adolescentes engajados na liderança e protagonismo juvenil. Na edição de 2022 o projeto iniciou em agosto e encerrou em novembro de 2022, a jornada de aprendizagem promovida pelo Ryla, se deu através de palestras presenciais, desenvolvimento e apresentação de "Pitch" sobre as iniciativas premiadas, dinâmica em grupos e atividade cultural, foram mais de mil jovens aprendizes inscritos, de diferentes territórios de atuação nacional do Espro. Abordando projetos de cunho social, voltado para instituições de interesse público e gratuito a população ou ainda projetos ligados ao próprio desenvolvimento como jovem aprendiz e melhorias de processos ligados à sua atividade prática na empresa, 40 jovens foram selecionados para vivenciar em São Paulo experiências de liderança e cidadania que impactaram suas vidas, se tornando um diferencial em sua jornada profissional.

Cronograma das atividades:







ETAPA	ATIVIDADE	PERÍODO
1ª etapa	Divulgação	Agosto/2022
2ª etapa	Inscrição no processo seletivo	Agosto/2022
3ª etapa	Entrega do projeto	Agosto/2022
4ª etapa	Apresentação para Banca julgadora Avaliação da Banca julgadora	Agosto/2022
5ª etapa	Divulgação dos vencedores	Setembro/2022
6ª etapa	Reunião com responsáveis	Outubro/2022
7ª etapa	Participação do Workshop RYLA e demais atividades	Novembro/2022

PALESTRAS - WORKSHOP:

Palestras	Facilitador
Tecnologia: impactos e oportunidades na vida e	Palestrante: Augusto Roque
na carreira	
Sexualidade com Responsabilidade	Palestrante: Dr Diego
	Mastrorocco
Sustentabilidade e Cidadania	Palestrante: Lívio Giosa
Dinâmica de Grupo - Discussão dos Temas	Adolescentes e Jovens
Rotary & Rotaract ESPRO	Palestrante: Márcio Arroyo
Valor da Diversidade e da Inclusão nos Ambientes	Palestrante: Diogo Rodrigues
Corporativos	
Educação e a Vida Profissional	Palestrante: Rodrigo Oliveira
Dinâmica de Grupo - Relatório dos Grupos -	Adolescentes e Jovens
Apresentações	

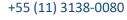
RESULTADOS ALCANÇADOS:

- Adolescentes mais capacitados para liderança e protagonismo juvenil
- Aumento de conhecimentos e habilidades profissionais
- Oportunidade de conhecer um público variado de pessoas e assuntos diversos
- Descoberta de potenciais e habilidades para uma liderança comunitária

PROJETO DE OLHO NO FUTURO - PALESTRAS MOTIVACIONAIS

O "Projeto De Olho no Futuro", objetivou estimular os adolescentes a refletirem sobre carreiras, auxiliandoos no processo de definição. O exame das possibilidades de escolha se deu a partir da apresentação de









diferentes relatos e experiências sobre o mundo do trabalho. O projeto estimulou ainda o protagonismo juvenil, uma vez que são os adolescentes os responsáveis pelo convite aos palestrantes, em geral, gestores de empresas parceiras do ESPRO. Os encontros também buscaram o compartilhamento de histórias de vida, dificuldades, obstáculos e estratégias para superação de adversidades.

O projeto de Olho no Futuro, aconteceu na semana do dia 20/06 a 24/06. Frente ao contexto de retomada parcial da pandemia ocasionada pelo covid-19 e suas variantes, o projeto foi readaptado, sendo ofertado no formato híbrido. Neste formato híbrido, oferecemos 19 palestras no formato virtual (lives) para garantir que os jovens aprendizes que ainda estivessem com atividades na modalidade EAD pudessem participar do projeto. Ao longo das transmissões, os mediadores das palestras faziam a interlocução entre a interação gerada pelos jovens no chat do Youtube, permitindo trocas em tempo real e realização de perguntas por parte dos jovens. Além das palestras virtuais, realizamos também o projeto na modalidade presencial, conforme dinâmica descrita inicialmente, em que os jovens realizam os convites para que seus gestores diretos possam compartilhar suas trajetórias profissionais. Tivemos 198 palestras presenciais, realizadas nas 8 filiais do Espro. Contamos com um número aproximado total de 78 mil espectadores, somando as participações nos modelos online e presencial. No online, contamos com aproximadamente 74 mil visualizações ao longo dos encontros. No presencial, contamos com aproximadamente 4 mil participantes. O ESPRO capacitou 5 colaboradores para a operacionalização das lives e 19 assistentes sociais foram capacitadas para a mediação dessas palestras. O projeto oportunizou interação com pessoas das mais diversas culturas, incluindo pessoas que trilharam caminhos muito semelhantes aos adolescentes e jovens do ESPRO. Foram conversas sobre carreira, desenvolvimento profissional, crescimento pessoal, inteligência emocional, saúde mental, oportunidades, desafios, diversidade, entre muitos outros assuntos.

RESULTADOS ALCANCADOS:

- Interação com pessoas das mais diversas culturas
- Aumento de conhecimentos e habilidades profissionais
- **Desenvolvimento** profissional
- Oportunizou a capacidade do protagonismo juvenil

PROJETO ARTICULA

O Projeto Articula é uma iniciativa realizada pelo ESPRO com intuito de somar forças pela garantia dos direitos dos adolescentes e jovens. A proposta foi potencializar e articular uma grande rede de atuação, alcançando cada vez mais pessoas e de forma mais profunda e efetiva por meio de encontros periódicos com a participação de entidades, movimento sociais e órgãos públicos que atuam em defesa e garantia dos direitos de adolescentes e jovens.

A proposta do Projeto Articula, contemplou a execução da ação na modalidade hibrido, atendendo e respeitando as especificidades de cada território de atuação do Espro. Desta forma promoveu encontros Online, e em alguns casos de forma presencial, viabilizando e estimulando em cada região do Brasil, o







diálogo entre as instituições promovendo parcerias, networking e troca de informações em cada localidade de atuação do ESPRO.

A iniciativa estabeleceu, fortaleceu e ampliou a rede de atuação entre as instituições, movimento sociais e órgãos governamentais em defesa dos direitos dos adolescentes e jovens.

Cronograma das atividades:

ENCONTROS	TEMA DA ATIVIDADE/ENCONTRO	PERÍODO
1º Encontro	"Empregabilidade"	Maio
1 Elicollilo		2022
2ª Encontro	Dialogando com a Rede Socioassistencial – Política	Outubro/Novembro
Z- Eliconito	para a Juventude	2022

RESULTADOS ALCANCADOS

- Maior articulação com a rede Socioassistencial
- Fortalecimento dos vínculos junto a rede de atuação
- Desenvolvimento continuo de aprendizado e interação com a rede de apoio em toda localidade de atuação do ESPRO.
- Potencializou o diálogo entre órgãos públicos que atuam em defesa e garantia dos direitos de adolescentes e jovens, bem como movimentos sociais e outros serviços que atuam no mesmo propósito.

OFICINA DE GERAÇÃO DE RENDA E EMPREENDEDORISMO

O projeto buscou desenvolver a emancipação e a conquista da autonomia por meio da obtenção de conhecimentos específicos, habilidades e atitudes. Teve como objetivo contribuir para o desenvolvimento dos usuários, tornando-os críticos e despertando o empreendedorismo frente às exigências e tendências do cenário comercial. Oportunizando orientações que promoveram a melhoria da qualidade de vida familiar, a ampliação da renda e a potencialização da capacidade produtiva, desenvolvendo a gestão individual e coletiva, por aplicativo de mensagens e videoconferencia, de acordo com a disponibilidade de recurso dos participantes.

Para o ano de 2022 o projeto foi estruturado no formato hibrido (remoto e presencial) respeitando as particularidades de cada município onde o Espro tem atuação, ponderou-se a importância do formato grupal, este, com a finalidade de atender um número maior de munícipes, a participação e responsabilidade técnica do assistente social, bem como a contribuição do conhecimento técnico do (a) oficineiro (a) para execução da oficina.

Para a proposta remota foram ministradas oficinas por meio de grupos no aplicativo de WhatsApp, utilizandose de vídeo aula para a apresentação e confecção dos conteúdos, estando a Oficineira disponível no







período de 4 horas, tirando dúvidas e auxiliando os usuários, quanto as questões relacionadas a temática aplicada. De forma a concretizar a confecção dos conteúdos sugeridos nas oficinas de geração de renda aplicadas, o ESPRO disponibilizou KITS para todos os participantes no intuito de viabilizar sua primeira produção, visando a efetividade do projeto em minimizar as situações de vulnerabilidade social da comunidade e usuários das políticas do SUAS.

Na proposta presencial, foram realizadas oficinas em parceria com intuições ou órgãos públicos do município, com cessão de espaço e uso para aplicação da proposta, estando a assistente social como mediadora em conjunto com o conhecimento técnico da oficineira (o) para execução da ação, estando a Oficineira disponível no período de 4 horas, tirando dúvidas e auxiliando os usuários, quanto as questões relacionadas a temática aplicada. Na modalidade presencial o Espro disponibilizou todos os recursos para confecção do produto de acordo com a temática escolhida.

RESULTADOS ALCANÇADOS

- Aumento na renda familiar.
- Promoção da emancipação pessoal e/ou familiar.
- Novas possibilidades orçamentárias.

2.10- Resultados alcançados

Os adolescente e jovens permaneceram com os atendimentos, acompanhamentos/monitoramento, todos os atendimentos primaram pelo sigilo profissional e direcionamento adequado de abordagem, promovendo empoderamento e autonomia cidadã dos (as) atendidos (as).

A prática de ministrar oficinas síncronas e assíncronas, bem como a ampliação de interações e intervenções da Assistente Social e psicóloga social, visou a formação do senso crítico social, cuidados e prevenção da saúde mental dos (as) adolescente e jovens por meio das plataformas digitais.

Pontua-se em seguida os principais resultados:

- As oficinas que integraram o programa de Socioaprendizagem e projeto FMT, realizada pela
 assistente social e psicóloga por meio dos ambientes virtuais, permitiu o estreitamento de vínculos,
 favoreceu o diálogo aberto e pertinente às temáticas desenvolvidas, proporcionou momentos de
 reflexão para situações de risco social através de atividades desafiadoras, estimulantes e
 descontraídas.
- Os impactos causados pela pandemia foram pauta constante, sempre enaltecidos a percepção da importância do autocuidado, e as demais demandas identificadas.
- Os recursos tecnológicos se tornaram ferramentas aliadas, viabilizando o agendamento e realização de atendimentos sociais aos adolescentes/jovens, de forma requerida ou por busca ativa.







- Contribuiu para o aumento do número de adolescentes e jovens autônomos, conhecedores de seus direitos e deveres e partícipes na vida familiar e comunitária;
- Desenvolvimento profissional
- Oportunizou a capacidade do protagonismo juvenil
- **Desenvolvimento** continuo de aprendizado e interação com a rede de apoio em toda localidade de atuação do ESPRO.
- Promoção da emancipação pessoal e/ou familiar.

Ponta Grossa,	, 24	de	abril	de	2023
---------------	------	----	-------	----	------

Associação de Ensino Social Profissionalizante

Alessandro Medina Saade Representante Legal

Adriana Ferreira

Coordenadora Desenvolvimento Social – Matriz

Elaine Roberta da Silva Souza Analista de Desenvolvimento Social







38 páginas - Datas e horários baseados em Brasília, Brasil **Sincronizado com o NTP.br e Observatório Nacional (ON)** Certificado de assinaturas gerado em 26 de April de 2023, 11:12:47



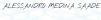
MANUTENÇÃO ANUAL ESPRO 2023 - CMAS PONTA GROSSA pdf Código do documento 0fa17f71-d1c8-4ac3-b50a-74f4dafc8990



Assinaturas



ALESSANDRO MEDINA SAADE alessandro.saade@espro.org.br Assinou como parte





Adriana Ferreira adriana.ferreira@espro.org.br Assinou como parte





Elaine Roberta da Silva Souza elaine.silva@espro.org.br Assinou como parte



Eventos do documento

24 Apr 2023, 15:10:17

Documento 0fa17f71-d1c8-4ac3-b50a-74f4dafc8990 **criado** por ELAINE ROBERTA DA SILVA SOUZA (c7ef3152-d0d9-4f2f-a7d5-2d64eb3371bd). Email:elaine.silva@espro.org.br. - DATE ATOM: 2023-04-24T15:10:17-03:00

24 Apr 2023, 15:11:17

Assinaturas **iniciadas** por ELAINE ROBERTA DA SILVA SOUZA (c7ef3152-d0d9-4f2f-a7d5-2d64eb3371bd). Email: elaine.silva@espro.org.br. - DATE ATOM: 2023-04-24T15:11:17-03:00

24 Apr 2023, 15:11:29

ELAINE ROBERTA DA SILVA SOUZA **Assinou como parte** (c7ef3152-d0d9-4f2f-a7d5-2d64eb3371bd) - Email: elaine.silva@espro.org.br - IP: 72.44.17.4 (72.44.17.4 porta: 3398) - Documento de identificação informado: 338.954.538-70 - DATE_ATOM: 2023-04-24T15:11:29-03:00

24 Apr 2023, 16:03:36

ADRIANA FERREIRA **Assinou como parte** (c08b04bb-ae5d-44c5-9e67-c70a22fd9148) - Email: adriana.ferreira@espro.org.br - IP: 177.140.174.99 (b18cae63.virtua.com.br porta: 34036) - Geolocalização: -23.5700224 -46.628864 - Documento de identificação informado: 224.279.338-13 - DATE_ATOM: 2023-04-24T16:03:36-03:00

26 Apr 2023, 11:01:12

ALESSANDRO MEDINA SAADE **Assinou como parte** (6e02dce0-f9e8-494a-9f05-8b05279b3839) - Email: alessandro.saade@espro.org.br - IP: 187.32.87.201 (187-032-087-201.static.ctbctelecom.com.br porta: 55064) - Geolocalização: -23.5411284 -46.6415811 - Documento de identificação informado: 833.444.547-49 - DATE ATOM:



38 páginas - Datas e horários baseados em Brasília, Brasil **Sincronizado com o NTP.br e Observatório Nacional (ON)** Certificado de assinaturas gerado em 26 de April de 2023, 11:12:47



2023-04-26T11:01:12-03:00

Hash do documento original

(SHA256):8b5426b512ec377c72e740e2261da5daaba83bb6d1a3ffbb8698039288f39705 (SHA512):304d03b91415d6336eea3bfb17f6a11b5d41a4983020c8bfb33217045de8f180054ff2c5016f28a5b3956394148027ec5611af02ba583ff6c32bf6c361569e5c

Esse log pertence única e exclusivamente aos documentos de HASH acima

Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign